Informativo do Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves - IPES

Ano I - Nº 02 - Maio/2000

Nova sigla

O Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves passou a utilizar nova sigla. A antiga, IJSN deu lugar a IPES - Instituto de Pesquisa, com maior sonoridade e dando ênfase à nova missão do órgão: pesquisa nas áreas social e econômica e de ciência e tecnologia.

Comércio Exterior

O IPES está lancando o trabalho " Estatísticas do Comércio Exterior - Espírito Santo - 1999". No documento foi apontado o desempenho do setor de Comércio Exterior durante o ano de 1999, mostrando, em quatro blocos, dados de exportação e importação, com a identificação das principais mercadorias. países e blocos econômicos e a participação no total estadual e no Brasil. Apresenta, também. estatísticas referentes ao complexo portuário em sua totalidade, considerando toda a movimentação realizada por empresas locais e de outros estados.

Rede Urbana

A equipe da Área de
Desenvolvimento Urbano do Ipes
está elaborando, com previsão
para conclusão em julho
próximo, o trabalho denominado
" Subsídios para Análise da Rede
Urbana do Espírito Santo". No
estudo estão sendo analisadas
as cidades e vilas do Espírito
Santo, segundo o grau de
urbanização e o número de
habitantes urbanos.

A metodologia utilizada para a realização dos estudos foi elaborada pelo IPEA - Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada. Para chegar ao resultado final, as cidades e vilas foram divididas em seis classes de tamanho urbano, considerando o número de habitantes urbanos de cada uma. Será montada também uma série histórica utilizando os dados censitários das décadas de 70, 80 e de 91 a 96.

Mais recursos para saúde, assistência social e saneamento

O IPES é o agente operacional dos recursos do Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Vale do Rio Doce - FRD. Os recursos, da ordem de R\$ 19,4 milhões, foram repassados pelo BNDES ao IPES para serem aplicados em melhorias nas áreas de saúde, assistência social e saneamento, e irão beneficiar os 46 municípios capixabas inseridos na região de influência da Vale do Rio Doce, são eles:

Afonso Cláudio, Águia Branca, Alfredo Chaves, Alto Rio Novo, Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Fundão, Guarapari, Ibatiba, Ibiraçu, Itaguaçu, Itarana, Jaguaré, João Neiva, Laranja da Terra, Linhares, Mantenópolis, Marechal Floriano, Marilândia, Nova Venécia, Pancas, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, São Roque do Canaã, Serra, Sooretama, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

O IPES está construindo indicadores de segurança para o Espírito Santo

O Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves - IPES está empenhado em levantar estatísticas sobre a violência no estado. O IPES foi designado para executar o Projeto de Construção de Indicadores de Segurança Pública, que, entre outras tarefas, irá medir os índices de criminalidade, de ocorrências policiais e a eficiência da ação dos órgãos de segurança do estado.

Após estudos dos dados existentes nas instituições responsáveis pela segurança, o IPES decidiu pela construção de três indicadores; são eles:

- 1 Indicador de Crimes Letais Intencionais que são crimes cometidos intencionalmente e que resultam na morte de alguém.
- 2 Indicador de Crimes Não Letais Contra a Pessoa são crimes que envolvem dano físico ou grave ameaça.
 3 Indicador de Crimes Violentos Contra o Patrimônio inclui os roubos, as extorsões e os sequestros.

Será elaborada também uma série histórica de 1997 a 1999, com informações mensais, que possibilitará a comparação dos índices de violência em cada ano, além da análise temporal da distribuição espacial do crime, por município do Estado, sendo que nos municípios da Grande Vitória os dados serão trabalhados por bairro.

Nova Base Cartográfica

Encontra-se à disposição, para venda, somente em PLT, no IPES, a mais atual base cartográfica da Região Metropolitana da Grande Vitória, contendo informações fisico-territoriais e geopolíticas atualizadas para os anos de 1998 e 1999.

A conciusao deste estudo favorecerá, num processo classificatório, o entendimento da realidade urbana existente nas cidades e vilas do estado, orientando estudos, como também a condução da gestão territorial na tomada de decisões em diversas políticas que tenham no município sua base de operacionalização.

Disponível em escalas que variam de 1:75.000 a 1:100.000, esta nova base representa o que há de mais atualizado em cartografia digital para a Região Metropolitana, servindo de suporte para trabalhos desenvolvidos nos setores público, privado e na área acadêmica.



O IPES realizou, nos dias 27 e 28 de abril, o "1º Encontro Estadual de Tecnologia para o Desenvolvimento Local"; veja os resultados.



Durante o Encontro de Tecnologia estiveram reunidos frente a frente 168 participantes entre empresários e pesquisadores com atuação no estado, além de órgãos públicos de fomento à pesquisa, como CNPQ, Finep, Emcaper e Ministério da Ciência e Tecnologia, todos com o objetivo de encontrar soluções para os gargalos tecnológicos existentes nos diversos setores da

economia estadual e visando estabelecer um Programa de Trabalho de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico para ser executado pela Secretaria de Estado do Planejamento – SEPLAN e pelo IPES para o ano de 2000, além de levantar projetos de desenvolvimento tecnológico de interesse do setor produtivo, identificar os que poderão ser desenvolvidos por pesquisadores com atuação no Espírito Santo, os que deverão buscar apoio em instituições de pesquisa de fora do estado, bem como organizar mecanismos de articulação com as instituições financiadoras.



O evento foi aberto na manhã do dia 27 pelo Governador do Estado do Espírito Santo, Exmº Sr. José Ignácio Ferreira, pelo Secretário de Estado do Planejamento, senador Ricardo Santos, e pelo Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Dr. Carlos Américo Pacheco, além de várias autoridades locais. Após a abertura solene, o Secretário de Estado

do Planejamento proferiu palestra sobre as "Perspectivas do Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo". Na tarde do dia 27 e durante o dia 28 foram realizados doze workshops, que serviram de palco de apresentação das demandas dos setores produtivos capixaba e dos trabalhos científicos dos pesquisadores locais em diversos segmentos econômicos, como metalmecânico, pesca/carne, água, redes de computadores, alimentos/bebidas, móveis/madeira, petróleo e gás, fruticultura/cafeicultura/olericultura, construção civil/mármore e granito, confecções, química, finalizando com a mesa, que discutiu capacidade instalada de pesquisa e pós-graduação do nosso estado.

Em cada grupo de trabalho foram apresentadas as deficiências tecnológicas dos referidos setores e os possíveis encaminhamentos para solução destas deficiências. Ficou evidente em todos os setores que é urgente promover a integração entre o setor produtivo e pesquisadores, e é nesse contexto que o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves – IPES, órgão responsável pela execução da política estadual de ciência e tecnologia, realizou esta primeira ação com objetivo de colher subsídios para elaboração do Programa de Trabalho de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico para o Espírito Santo.

Página 3 de 3

Instituto Jones dos Santos Neves





Clique nos links abaixo para visualizar a matéria

- ES quer captar recursos para desenvolver novas pesquisas (Gazetamercantil 22 e 23 de abril de 2000)
- Estado tem plano de Tecnologia (A Gazeta - 27 de abril de 2000)
- Estado quer R\$ 170 milhões (A Tribuna - 28 de abril de 2000)
- Portos do ES ocupam 2º lugar em exportação (A Gazeta 10 de maio de 2000)
- Dinheiro para 17 cidades (A Tribuna - 16 de maio de 2000)
- Liberada verba para obras (A Tribuna - 17 de maio de 2000)

Página atualizada em 17/05/2000

VOLTA - SEGUE